

Mercados

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	309	-1,1%	-10,5%	-10,5%
PSI 20	4.762	-1,8%	-10,4%	-10,4%
IBEX 35	8.293	-1,3%	-13,1%	-13,1%
CAC 40	4.246	-0,9%	-8,4%	-8,4%
DAX 30	9.531	-1,0%	-11,3%	-11,3%
FTSE 100	6.137	-0,4%	-1,7%	-10,9%
Dow Jones	17.542	-1,0%	0,7%	-4,9%
S&P 500	2.042	-1,2%	-0,1%	-5,6%
Nasdaq	4.848	-1,5%	-3,2%	-8,5%
Russell	1.093	-1,4%	-3,8%	-9,1%
NIKKEI 225*	15.822	0,5%	-16,9%	-13,6%
MSCI EM	809	0,03%	1,9%	-3,7%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	37,3	-1,3%	0,6%	-5,0%
CRB	166,8	-0,4%	-5,3%	-10,5%
EURO/USD	1,138	-0,3%	4,7%	-
Eur 3m Dep*	-0,250	0,0	-16,5	-
OT 10Y*	3,419	23,5	90,3	-
Bund 10Y*	0,089	-3,0	-54,0	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Bolsas europeias impulsionadas por setores bancário e energético

As praças europeias seguem em alta esta manhã impulsionadas pelo setor bancário, com os nacionais BCP (+3,8%) e BPI (+1,3%) a acompanharem o sentimento, e pelo Energético, motivado pela valorização do preço do petróleo nos mercados internacionais. A banca italiana está a ser impulsionada pelas declarações do CEO da Unicredit de que as instituições financeiras estão a trabalhar arduamente para resolver os problemas do setor.

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Coriceira Amori 1,0%	Stmicroelectroni 4,3%	Wynn Resorts Ltd 11,7%
	Sonae Capital Sg 0,5%	Recordati Spa 2,0%	Southwestm Engy 4,3%
	Caixa Econ Monte 0,0%	Alpha Bank Ae 1,8%	Cabot Oil & Gas 4,1%
	Semapa -2,8%	Ubi Banca Spa -6,3%	F5 Networks -5,9%
-	Mota Engil Sgps -3,6%	Banco Popolare S -7,5%	Carmax Inc -7,1%
	Banco Com Port-R -4,9%	Banca Monte Dei -8,1%	Freeport-Mcmoran -7,9%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

J. Martins: Ministro das Finanças polaco suporta taxa progressiva no setor a retalho

Europa

Air France aumenta tráfego em março e vai criar cartões de desconto para jovens

Instituições financeiras trabalham na recapitalização da **banca italiana**

Vodafone inicia processo seleção de bancos investimento para IPO da unidade indiana

Axel Springer revista em alta pelo JPMorgan

UPM-Kymmene desconta dividendo

Enel em conversações avançadas para fundir unidade de fibra ótica com Metroweb

Lloyds interessado em reforçar unidade de seguros, diz fonte

Bons resultados da **Samsung**. Boas notícias para empresas de semicondutores

EUA

Bed Bath & Beyond inicia pagamento de dividendo após bons resultados

Rite Aid à espera de ser adquirida pela Walgreens Boots Alliance

ConAgra Foods com bom crescimento operacional nas suas principais unidades

Indicadores

Balança Comercial do Reino Unido com défice de £ 4,84 mil milhões em fevereiro

Produção Industrial no Reino Unido continua a dar sinais de enfraquecimento

Produção Industrial na Grécia caiu inesperadamente 3% em fevereiro

Grécia volta a registar deflação

Produção Industrial francesa arrefece

Balança Comercial alemã alarga excedente em fevereiro

Balança Comercial do Japão com excedente de 425,3 mil milhões yuans em fevereiro

Outras Notícias

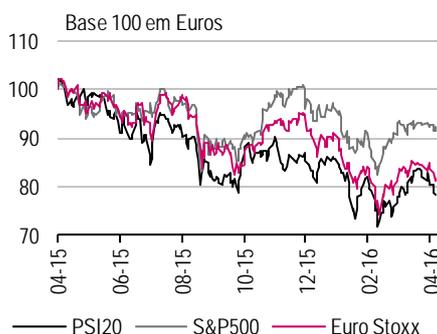
Enfraquecimento económico torna questão cambial mais relevante

BCE pondera novos cortes das taxas de juro

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	47,62	-1,8%	-10,5%
IBEX35	82,78	-1,3%	-13,4%
FTSE100 (2)	61,47	-0,1%	-1,7%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro

Analista de Mercados

Millennium investment banking

Fecho dos Mercados

Europa. As bolsas europeias encerraram na sua generalidade em queda, no dia em que o presidente do BCE esteve de visita a Portugal. A instituição liderada por Draghi revelou ontem nas minutas da reunião de 10/11 de março que o corte das taxas de juro ainda continua em cima da mesa, facto que acabou por impactar numa desvalorização do euro face ao dólar e conseqüente queda do preço do petróleo. Em termos empresariais destaque para a valorização da STMicro e da ASM, em reação aos bons resultados apresentados pela sua cliente Samsung. O índice Stoxx 600 recuou 0,8% (328,10), o DAX perdeu 1% (9530,62), o CAC desceu 0,9% (4245,91), o FTSE deslizou 0,4% (6136,89) e o IBEX desvalorizou 1,3% (8292,9). Os setores que mais perderam foram Automóvel (-2,47%), Bancário (-2,22%) e Recursos Naturais (-1,76%). Pelo contrário, os únicos setores que subiram foram Farmacêutico (+0,54%), Telecomunicações (+0,05%).

Portugal. O PSI20 recuou 1,8% para os 4761,77 pontos, com 15 títulos em queda. O volume foi normal, transacionando-se 588,8 milhões de ações. Pela positiva destacaram-se somente Corticeira Amorim (+1% para € 6,77) e Sonae Capital (+0,5% para os € 0,62). O Montepio encerrou o dia de ontem inalterado nos € 0,58. Curiosamente estas três cotadas entraram para o índice nacional em março. Num dia em que mostrou condicionada, o BCP liderou as perdas percentuais (-4,9% para os € 0,0313), seguido da Mota Engil (-3,6% para os € 1,68) e da Semapa (-2,8% para os € 10,79). O BPI desceu 1% para € 1,153.

EUA. Dow Jones -1% (17.541,96), S&P 500 -1,2% (2.041,91), Nasdaq 100 -1,5% (4.475,286). Todos os setores encerraram negativos: Financials (-1,94%), Info Technology (-1,43%), Telecom Services (-1,43%), Materials (-1,25%), Consumer Discretionary (-1,15%), Health Care (-1,06%), Consumer Staples (-0,98%), Industrials (-0,74%), Energy (-0,61%) e Utilities (-0,03%). O volume da NYSE situou-se nos 886 milhões, 15% abaixo da média dos últimos três meses (1041 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 4,7 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (+0,5%); Hang Seng (+0,5%); Shanghai Comp (-0,8%)

Portugal

J. Martins: Ministro das Finanças polaco suporta taxa progressiva no setor a retalho

O Ministro das Finanças polaco afirmou que o país precisa de remodelar o modelo de receitas provenientes de impostos antes de decidir baixar o IVA. O governo planeia que o défice não exceda os 3% do PIB em 2017 com as novas políticas fiscais. Adicionalmente, Szalamacha anunciou o apoio a uma taxa progressiva no setor de retalho, algo que impactará empresas como a Jerónimo Martins (cap. € 9,1 mil milhões, +0,8% para os € 14,51) uma vez que obtém mais de 60% das receitas na Polónia.

**cap (capitalização bolsista)*

Europa

Air France aumenta tráfego em março e vai criar cartões de desconto para jovens

A transportadora aérea Air France (cap. € 2,4 mil milhões, +2,9% para os € 8,14) divulgou um crescimento de 4,6% do tráfego de passageiros em março para os 7,2 milhões. O fator carga expandiu 1,5pp para os 85,3%. A sua unidade *low-cost* Transavia teve um incremento de 21% no número de passageiros para os 800 mil. A transportadora aérea vai introduzir cartões que oferecem 30% de desconto em voos domésticos para passageiros com idades entre 12 e 24 anos, de forma a atrair jovens que normalmente viajam de comboio. Os cartões serão vendidos por € 49 e podem ser usados durante um ano.

Instituições financeiras trabalham na recapitalização da banca italiana

Federico Ghizzoni, CEO do UniCredit (cap. € 17,8 mil milhões, +6,5% para os € 2,98), afirmou que as instituições financeiras estão a trabalhar intensivamente num solução que poderá ver investidores privados a participarem num fundo de recapitalização. O Tesouro Italiano e o BCE estarão em conversações com investidores e o setor bancário sobre a criação de um fundo de € 3 mil milhões que modo a entrar no capital das instituições. Adicionalmente, Ghizzoni afirmou que caso o fundo avance, irá participar como investidor.

Vodafone inicia processo de seleção de bancos de investimento para IPO da unidade indiana

A Vodafone (cap. £ 59,9 mil milhões, +1,3% para os £ 2,2565) iniciou o processo de seleção de bancos de investimento para a operação de Oferta Pública Inicial (IPO na sigla em inglês) da sua unidade indiana. A operadora britânica deverá vender cerca de 10% por via desta operação que está avaliada em \$ 20 mil milhões, afirmam fontes próximas do caso. A Vodafone India é a segunda maior operadora no país.

Axel Springer revista em alta pelo JPMorgan

A Axel Springer (cap. € 5,3 mil milhões, +5,4% para os € 49,14) foi revista em alta pelo JPMorgan, que passou a recomendação de neutral para *overweight* e o preço-alvo de €53 para €60, o que lhe dá um potencial de valorização acima dos 25%. A casa de investimento considera que a editora alemã atingiu um ponto de viragem após anos de estagnação do EBITDA, prevendo agora uma aceleração dos resultados operacionais antes de impostos, depreciações e amortizações, como resultado de diversos efeitos, entre os quais o crescimento dos anúncios *online*. De realçar que o *price target* para os próximos doze meses em termos médios do consenso dos analistas que contribuem para a Bloomberg é de € 52,59/ação (13% acima do fecho de 7 de abril).

UPM-Kymmene desconta dividendo

A UPM-Kymmene (cap. € 7,6 mil milhões, -5,3% para os € 14,15) está hoje, 8 de abril, a destacar um dividendo de € 0,75 por ação. A segunda maior produtora de papel da Europa paga assim uma *dividend yield* de 5% considerando a cotação de fecho de 7 de abril. Este setor apresenta atualmente taxas de distribuição de lucros muito interessantes, à semelhança do que ocorre em Portugal com a Altri e a Portucel.

Enel em conversações avançadas para fundir unidade de fibra ótica com Metroweb

A Enel (cap. € 37,6 mil milhões, +1% para os € 3,698), a maior *utility* italiana, está em conversações avançadas para fundir a sua unidade de fibra ótica com a operadora privada italiana Metroweb, que se prepara para construir uma rede ultra rápida por todo o país. Os acionistas das duas empresas estarão a reunir-se hoje com os seus consultores para rever as opções de consolidação, sendo que os acionistas da Metroweb irão requerer o controlo da nova empresa.

Lloyds interessado em reforçar unidade de seguros, diz fonte

De acordo com fontes próximas do processo, o banco britânico Lloyds Banking Group (cap. £ 46,5 mil milhões, +0,5% para os £ 0,6514) presidido pelo português Horta Osório está a estudar formas de reforçar a sua unidade de seguros Scottish Widows através da aquisição de ativos.

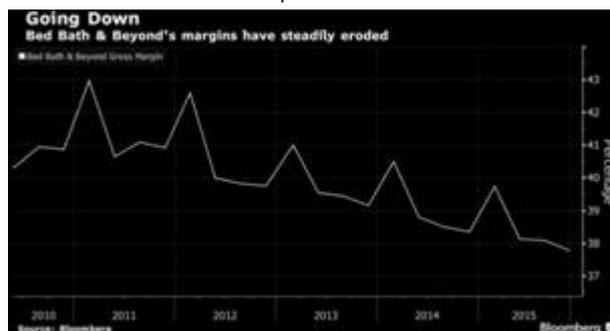
Bons resultados da Samsung são boas notícias para empresas de semicondutores

A Samsung apresentou lucros do 1º trimestre acima do esperado pelo mercado. O Galaxy S7 conseguiu atingir as 9 milhões de vendas só no primeiro mês de comercialização, o triplo do registado pelo modelo anterior. No conjunto dos três meses terminados em março a Samsung viu o resultado operacional crescer para cerca de \$ 5,7 mil milhões, valor que supera os cerca de \$ 4,8 mil milhões antecipados pelos analistas. As vendas também superaram as estimativas. Estes dados animaram alguns fornecedores, como a ASML e STMicro.

*cap (capitalização bolsista)

EUA**Bed Bath & Beyond inicia pagamento de dividendo após bons resultados**

A Bed Bath & Beyond reportou resultados do seu 4º trimestre fiscal acima das expectativas de mercado. O EPS ajustado veio nos \$ 1,85 (analistas previam \$ 1,81). As receitas aumentaram 2,4% para \$ 3,42 mil milhões, superando os \$ 3,38 mil milhões aguardados. As vendas comparáveis também tiveram um desempenho acima do aguardado, com um crescimento de 1,7% (vs. consenso 0,8%). O dado que menos nos impressionou foi a margem bruta, que manteve a trajetória descendente, ficando pelos 38,6%, nível inferior aos 38,9% estimados. Mas a revelação de que a retalhista norte-americana de produtos para casa vai começar a pagar dividendo pode animar os investidores, pretendendo distribuir um dividendo trimestral de \$ 0,125 (*dividend yield* 0,3% considerando cotação de fecho de 6 de abril). Para o 1º trimestral fiscal antecipa um crescimento entre 1% e 2% nas vendas comparáveis.

**Rite Aid à espera de ser adquirida pela Walgreens Boots Alliance**

A Rite Aid, retalhista de alimentação e farmácias que está a ser alvo de aquisição por parte da Walgreens Boots Alliance por \$ 9,2 mil milhões em cash, reportou um resultado líquido ajustado de \$ 0,07 por ação, ligeiramente acima dos \$ 0,06 estimados pelo mercado para o 4º trimestre fiscal. As receitas foram de \$ 8,27 mil milhões e o EBITDA ajustado de \$ 383 milhões, ambos abaixo do esperado pelos analistas (\$ 8,4 mil milhões e \$ 392,3 milhões, respetivamente). As vendas comparáveis caíram 0,6%. A empresa não providencia perspetivas para o ano fiscal de 2017, devido ao negócio com a Walgreens que se espera que esteja concluído no 2º semestre.

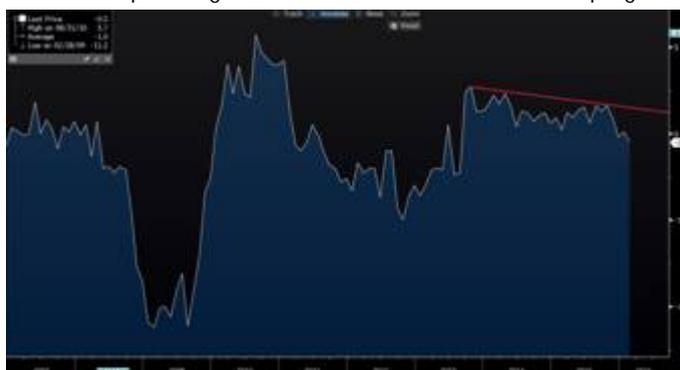
ConAgra Foods com bom crescimento operacional nas suas principais unidades

A ConAgra Foods, empresa do ramo alimentar especializada em produtos embalados, divulgou resultados acima das estimativas do mercado, com o EPS ajustado do 3º trimestre fiscal de 2016 a chegar aos \$ 0,57 (vs. estimativas de \$ 0,55). As receitas líquidas ascenderam aos \$ 2,92 mil milhões, contraíndo 24,6% em termos homólogos, superando face aos \$ 2,85 mil milhões aguardados. Para o atual ano, a empresa espera um EPS ajustado no intervalo entre os \$ 2,05 e os \$ 2,07, abaixo dos \$ 2,10 esperados pelo mercado. A unidade de *consumer foods* melhorou a margem operacional comparável em 300bp refletindo uma melhoria da produtividade. Quanto à unidade de *commercial foods* reportou um crescimento orgânico do lucro operacional em 20% e uma melhoria das suas margens, refletindo um aumento do volume.

Indicadores

A **Balança Comercial do Reino Unido** apresentou um défice de £ 4,84 mil milhões em fevereiro, valor que compara com um deficit de £ 5,234 mil milhões, não obstante o bom desempenho nos serviços. Excluindo produtos petrolíferos e outras rubricas mais erráticas, o saldo comercial agravou-se, apresentando um défice de £11,126 mil milhões (vs. -£ 9,694 mil milhões), justificado por uma subida sequencial de 4,9% na importações, a passo que as exportações aumentaram apenas 0,2%.

A **Produção Industrial no Reino Unido** continua a dar sinais de enfraquecimento, numa altura em que se aproxima o debate mais acérrimo sobre uma eventual saída da União Europeia, assunto que vai a referendo a 23 de junho e que pode de certa forma estar a minar a confiança dos executivos. No mês de fevereiro registou-se uma contração sequencial de 0,3%, quando os analistas estimavam expansão de 0,1%. A Produção na Indústria Manufatureira apresentou uma quebra de 1,1%. A fraqueza na Balança Comercial britânica e os fracos números da indústria têm levantado preocupações sobre os desequilíbrios da economia do Reino Unido. O futuro da indústria britânica está agora sob algumas nuvens após a Tata Steel ter referido que está a considerar a venda da sua unidade naquela região, colocando em risco 40.000 empregos.



Produção Industrial Reino Unido (variação sequencial)

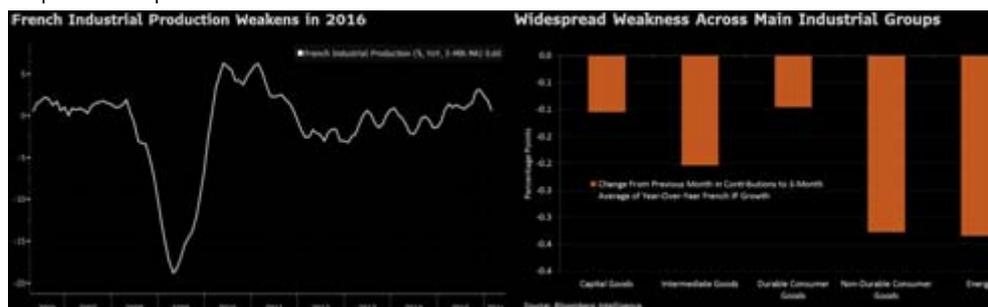
A **Produção Industrial na Grécia** caiu inesperadamente 3% em termos homólogos no mês de fevereiro, quando o mercado esperava um crescimento de 2,1%.

Grécia volta a registar deflação

De acordo com o índice harmonizado de preços no consumidor, a Grécia registou deflação de 0,7%, em março. O IHPC apresentava uma trajetória ascendente (de reação de preços) desde janeiro do ano passado, apenas interrompida em dezembro. Como o défice e a dívida pública são medidos em função do PIB nominal, um cenário deflacionista reduz o denominador (PIB nominal), o que aumenta o rácio da dívida, ou seja, a evolução dos preços na Grécia cria ainda mais pressão sobre a evolução do rácio de dívida helénica, numa altura em que o país está debaixo de um plano de ajuda externa.

Produção Industrial francesa arrefece

A Produção Industrial em França contraiu 1% em fevereiro face a janeiro, de forma mais brusca que o esperado (descida de 0,4%). Em termos homólogos o crescimento ficou-se pelos 0,6%, cerca de um terço do previsto (1,7%). Os dados do mês de janeiro também foram revistos em baixa, apontando-se agora que tenha havido um crescimento sequencial de apenas 1% nesse mês (anteriormente tinha sido apontado 1,3%) e homólogo de 1,7% (vs. 2% revelado há um mês). Apesar dos estímulos que o BCE tem imprimido na economia, nomeadamente através da política de juros baixos (reduz os custos de financiamento), denota-se um arrefecimento no setor industrial em França durante o 1º trimestre e que poderá impactar no PIB. O setor energético e o de bens não-duradouros serão os maiores responsáveis por este movimento.



Balança Comercial alemã alarga excedente em fevereiro, impulsionada por ritmo de exportações

A Balança Comercial da Alemanha alargou o excedente em fevereiro, ao registar um *superavit* de € 20,3 mil milhões (sem ajustamento sazonal), superior ao antecipado pelos analistas (€ 18 mil milhões) e que compara com os €13,4 mil milhões em janeiro. A impulsionar esteve uma subida surpreendente das exportações (+1,3% face ao mês antecedente), quando se antecipava um aumento de apenas 0,5% e que ofuscou a subida imprevista de 0,4% nas importações (estimava-se queda de 0,3%). O saldo da BC contribuiu assim para a melhoria da Balança de Transações Correntes, que em fevereiro se situou nos € 20 mil milhões (vs. 14,3 mil milhões em janeiro), superando os € 16,5 mil milhões.

Balança Comercial do Japão registou um excedente de 425,3 mil milhões de yuans em fevereiro, um valor ligeiramente inferior ao estimado e que compara com um défice de 411 mil milhões de yuans de défice registados em janeiro. A Balança de Transações Correntes teve um excedente de 2434,9 mil milhões de ienes, superior aos 2032,3 mil milhões previstos.

Os **Novos Pedidos de Subsídio de Desemprego nos EUA** diminuíram mais que o previsto na semana passada, tendo sido registadas 267 mil solicitações (vs. 276 mil na semana antecedente), quando os analistas apontavam para 270 mil. Espera-se pouco impacto desta divulgação em Wall Street.

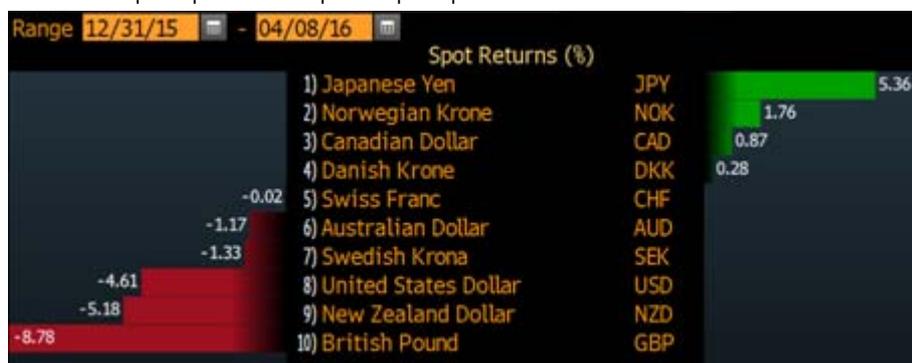
Produção Industrial espanhola desacelera

Esta manhã foi revelado que a Produção Industrial em Espanha contraiu inesperadamente 0,2% em fevereiro, face ao mês antecedente (analistas estimavam expansão de 0,4%). Nos últimos anos Espanha tem feito um *outperformance* face a outros países da região, com a PI a expandir-se mesmo acima da média da região, cenário que nos últimos meses tem-se vindo a inverter, com Itália, Alemanha e Holanda a mostrarem uma trajetória interessante.

Outras Notícias

Enfraquecimento económico torna questão cambial mais relevante

Perante os sinais de abrandamento do ritmo de crescimento económico (Zona Euro deve crescer 1,5% vs. 1,6% do ano passado e EUA 2% vs. 2,4% em 2015), as empresas e os investidores procuram outros *triggers*. Neste sentido, o mercado cambial (moeda) tem-se tornado um fator de preponderância no que toca às receitas das cotadas, uma vez que, para uma empresa europeia que receba em dólares americanos, a depreciação do euro eleva as receitas, mitigando possíveis diminuições de volumes transacionados. Realizando uma análise desde o início do ano, é evidente a divergência entre a performance de Wall Street e o velho continente, com benefício para o primeiro, justificada em grande parte pela valorização do euro face ao dólar, perante a expectativa de adiamento de subida de juros por parte da Fed, quando no final de 2015 se anteviam quatro aumentos este ano. Este efeito alastra-se a um dos setores que se tem destacado pela positiva na Europa, o de Recursos Naturais (+1,32%), uma vez que conta com gigantes britânicas que consolidam receitas em dólares. Há ainda a destacar a queda da libra com os receios sobre o *Brexit* e a valorização do *yen* (face ao dólar) que tem arrastado o principal índice nipónico para perdas de 16% desde o início do ano.



Divisas face ao euro



Nikkei 225 vs Yen/Dólar

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

BCE pondera novos cortes das taxas de juro

As minutas referentes à última reunião do BCE a 11 de março salientam que as taxas de juro continuam a fazer parte do conjunto de ferramentas que poderão ser utilizadas, não descartando novos cortes. O euro face ao dólar acabou por reagir em baixa como demonstra o gráfico abaixo. O documento esclarece que o corte das taxas de juro para terreno negativo não foi feito por via de escalões, tal como o Banco do Japão o fez, ou seja, a taxa de depósito de -0,4% é aplicada de igual forma a todos os bancos. A instituição liderada por Mario Draghi justifica esta ação pela complexidade do mecanismo e pela falta de provas da sua necessidade.

Resultados

Empresa	4º Trím. 2015	1º Trím. 2016	2º Trím. 2016	3º Trím. 2016	Assembleia Geral Acionistas
PSI20					
 BPI	27-01 DF	28-04 DF	26-07 DF	26-10 DF	28-04-2016
 BCP	01-02 DF	09-05 DF	27-07 DF	31-10 DF	21-04-2016
 Portucel	04-02	28-04	27-07	27-10	19-04-2016
 Semapa	05-02 DF	29-04 DF	31-08 DF	28-10 DF	20-04-2016
 Galp Energia	08-02 AA	29-04 AA	29-07 AA	28-10 AA	05-05-2016
 Corticeira Amorim	18-02	10-05	n.d.	n.d.	30-03-2016
 EDP Renováveis	24-02	04-05	27-07	03-11	14-04-2016
 Altri	25-02	n.d.	n.d.	n.d.	21-04-2016
 Sonae Capital	25-02	n.d.	n.d.	n.d.	07-04-2016
 NOS	01-03	26-04	n.d.	n.d.	26-04-2016
 Jerónimo Martins	02-03 DF	28-04 DF	27-07 DF	24-11 DF	14-04-2016
 EDP	03-03 DF	05-05 DF	28-07 DF	03-11 DF	19-04-2016
 CTT	15-03 DF	11-05 DF	04-08 DF	09-11 DF	28-04-2016
 Sonae	16-03 DF	12-05 DF	18-08 DF	09-11 DF	29-04-2016
 REN	17-03 DF	13-05 DF	28-07 DF	04-11 DF	13-04-2016
 Mota-Engil	17-03 DF	n.d.	n.d.	n.d.	11-05-2016
 Montepio Geral	18-03	n.d.	n.d.	n.d.	31-12-2015
 Pharol	26-04 DF	n.d.	n.d.	n.d.	
Outros					
 Novabase	11-02 DF	12-05 DF	28-07 DF	03-11 DF	03-05-2016
 Sonae Indústria	18-02	18-05	28-07	10-11	07-04-2016
 Cofina	25-02	n.d.	n.d.	n.d.	21-04-2016
 Impresa	04-03 DF	28-04 DF	28-07 DF	27-10 DF	19-04-2016
 Sonae Sierra	09-03	06-05	05-08	04-11	
 Teixeira Duarte	28-04	27-05	29-08	28-11	28-05-2016

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.d. - não disponível (e) estimado

Fontes: Millennium investment banking e Empresa

Dividendos

Empresa - PSI20	DPA Bruto	Assembleia Geral	Data Pagamento	Data Ex-Div	Dividend Yield ⁽¹⁾ (@ 7abr16)	Obs.	
 Altri	0,2500	21-04-16	AA	AA	6,8%	Proposto	
	Special cash	0,2500	15-11-15	15-12-15	11-12-15	5,2%	Pago
 CTT	0,4700	28-04-16	AA	AA	6,0%	Proposto	
 EDP	0,1850	19-04-16	AA	AA	6,4%	Proposto	
 EDP Renováveis	0,0500	14-04-16	17-05-16	13-05-16	0,8%	Proposto	
 REN	0,1710	13-04-16	AA	AA	6,1%	Estimado	
 J. Martins	0,2650	14-04-16	AA	AA	1,8%	Proposto	
 Sonae	0,0385	16-12-15	29-12-15	24-12-15	3,5%	Pago	
 NOS	0,1600	26-04-16	AA	AA	2,7%	Proposto	
 Galp Energia	0,2074	05-05-16	AA	AA	2,0%	Proposto	
	Intercalar	0,2074	24-09-15	22-09-15	2,3%	Pago	
Portucel	0,1590	19-04-16	AA	AA	5,3%	Proposto	
 Navegator	Dist. Reservas	0,0781	19-04-16	AA	AA	2,6%	Proposto
	Retorno Capital	0,1395	17-12-15	28-12-15	23-12-15	3,8%	Pago
	Antecipação	0,0314	17-12-15	22-12-15	18-12-15	0,9%	Pago
 Semapa	0,3290	20-04-16	AA	AA	3,0%	Proposto	
	Antecipação	0,7500	18-12-15	29-12-15	24-12-15	5,6%	Pago
 Mota-Engil	0,1200	11-05-16	AA	AA	7,1%	Estimado	
 Corticeira Amorim	0,1600	30-03-16	28-04-16	26-04-16	2,4%	Aprovado	
	Special Cash	0,2450	13-11-15	30-11-15	26-11-15	4,5%	Pago
 BCP	-	21-04-16	-	-	-	-	
 BPI	-	28-04-16	-	-	-	-	
 Montepio	-	30-12-15	-	-	-	-	
 Sonae Capital	0,0600	07-04-16	AA	AA	9,7%	Aprovado	
 Pharol	-	AA	-	-	-	-	

⁽¹⁾ - Caso já tenha ocorrido o ex-date, a DY é calculada com base na cotação em ex-div-1

AA - A Anunciar

Estimado: Estimado pela Bloomberg

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto em Assembleia Geral ou Extraordinária

Aprovado: Dividendo já aprovado em Assembleia Geral ou Extraordinária

Fontes: Millennium investment banking, Empresa e Bloomberg

Declarações ("Disclosures")

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Ofertante" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias de Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Indústria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	mar-16	dez-15	jun-15	dez-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	0%	0%	0%	0%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-5,5%	-4,3%	15,7%	-26,8%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5021	5313	5552	4799	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Pedro Santos
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelhos